

SEJA O MOUSE E TRACE UM MAPA AO ANDAR

INTERAÇÃO Projetos artísticos experimentais combinam
funções de localização por satélite com computadores de mão

LUCIA LEÃO

ESPECIAL PARA A **FOLHA**

Imagine um passeio por Nova York, na região boêmia denominada Dumbo (abreviatura para Down Under Manhattan Bridge Overpass). Nesse percurso, você terá a companhia de um micro de mão capaz de reconhecer coordenadas geográficas.

Sua caminhada começa pela ponte do Brooklin. A paisagem que você avista é acompanhada por narrativas recebidas no seu Palm. Alguns pontos de parada para seu trajeto são sugeridos pelo computador de mão, que também disponibiliza comentários, curiosidades e adivinhas históricas. Agora, uma tela oferece a você a oportunidade de deixar sugestões de outras paradas e de dar um depoimento.

Jogos que estimulam a percepção do espaço são outras opções dessa hipernarrativa que se desenvolve em um espaço híbrido, uma mistura de informação e cenário urbano construída pelo projeto experimental Annotate Space (www.panix.com/~andrea/annotate).

Alocar informações em espaços do mundo físico está transformando radicalmente nossa forma de conceber os lugares. Novos sistemas nos possibilitam ver os espaços como um grande hipertexto, uma verdadeira internet esparramada na geografia do mundo real.

Os captadores de GPS recebem sinais de rádio de

satélites e medem a distância de cada um a partir do tempo que o sinal demora para chegar.

Cada ponto do planeta corresponde a uma coordenada geográfica específica. Esses pontos podem armazenar informação como se fossem sites da internet.

Nesse campo de mapeamentos, muitas vezes conhecido como Location Based Services (LBS), há desde serviços de informações turísticas (um exemplo é o Vindigo, www.vindigo.com) até sistemas que permitem a construção social do conhecimento, isto é, que pessoas comuns criem entradas, editem informação e colaborem no ato de mapear.

O GeoNotes (geonotes.sics.se), desenvolvido pelos pesquisadores suecos Per Persson e Fredrik Espinoza, permite que usuários de PCs e PDAs anotem informações em lugares fisicamente posicionados. Com o WorldBoard (www.worldboard.org), é possível alocar informação em qualquer coordenada geográfica.

Há várias maneiras de navegar nessa multimídia baseada em localização geográfica. A mais inovadora transforma o corpo humano em uma interface móvel nos espaços do mundo real, uma espécie de mouse humano conectado a sistemas sem fio do tipo PDAs, celulares ou notebooks. Nessa vertente, além do Annotate Space, visite também o 34North118West (34n118w.net). (LL)